



Imperador Pedro I. do Brasil e Sigismund Neukomm ©Musica Brasilis.org.br

No contexto das celebrações
dos 200 anos da imigração alemã no Brasil,
o Consulado-Geral do Brasil em Munique,
em cooperação com o Cônsul Honorário do Brasil em Stuttgart,
têm a satisfação de convidar para o concerto

“Sons do Brasil do Século XIX”

a ocorrer em:

Stuttgart

no Linden-Museum

Hegelplatz 1, 70174

no dia 02 de maio de 2024, às 18:00 horas.

Entrada franca

Impressões, visões e sons do Brasil

A música que o naturalista bávaro Carl Friedrich Philipp von Martius encontrou no Brasil do início do séc.

XIX

“A música é praticada com grande apreço pelos brasileiros, [...], e esta música pode até mesmo atingir uma certa perfeição. O brasileiro tem em comum com o português um apurado senso para melodias agradáveis.” (von Martius, v.1, p. 14).

Essa foi a primeira impressão que o naturalista, botânico e etnógrafo bávaro Carl Friedrich Philipp von Martius teve ao chegar no Brasil em 1817. A convite da princesa Maria Leopoldina (futura Imperatriz do Brasil), von Martius e seu companheiro de pesquisa, Johann Baptist von Spix empreenderam uma viagem de pesquisa até o Amazonas que duraria 3 anos e teria uma grande relevância para o conhecimento da flora do país. Logo após o retorno Spix e Martius dedicaram-se à publicação dos 3 volumes de *Reise in Brasilien in den Jahren 1817–1820*, com preciosas descrições não somente da natureza exuberante mas também dos costumes da sociedade da época.

A publicação é uma fonte preciosa de informações para a historiografia da música, von Martius era músico dileteante e dedicou vários trechos de seu relato com descrições das práticas musicais que encontrou no Brasil, tanto da música sacra quanto da música popular e no âmbito doméstico, entre os escravos e os indígenas, e chegou inclusive a publicar um apêndice intitulado *Brasilianische Volkslieder und indianische Melodien* (Canções populares brasileiras e melodias indígenas), com transcrições musicais, que consistem de uma das raras fontes de melodias de lundus executados no Brasil no início do séc. XIX.

O concerto consiste de uma apresentação de obras mencionadas nos relatos de von Martius, além de trechos do relato e imagens de outros viajantes da mesma época, como o também bávaro Johann Moritz Rugendas, que envolvem as práticas musicais e os instrumentos mencionados por von Martius. Buscaremos trazer para o público as impressões, as visões e os sons que um viajante bávaro encontrou no Brasil no início do séc. XIX.

PROGRAMA / PROGRAMM

Zulima – Abertura/Ouverture

Marcos Portugal (1762-1830)

Adp./Bearb.: Rodrigo Morte

3 Motetos / 3 Motetten (Peças sacras / Kirchenmusik)

Pde./ Pfr. José Maurício Nunes Garcia (1767-1830)

Abertura em Ré

Pde./ Pfr. José Maurício Nunes Garcia

Bearb.: Rodrigo Morte

Beijo a mão que me condena

Pde./ Pfr. José Maurício Nunes Garcia

Acaso são estes

Anon.: coletada por/gesammelt von Carl Friedrich Philipp von Martius

Por que me dizes chorando

Joaquim Manoel da Câmara (1780? - 1840?)

Transkr: Sigismund Neukomm (1778-1858)

De mal a pior

Anon.: coletada por/gesammelt von Georg Heinrich von Langsdorff

Adp./Bearb.: Sérgio Paulo Ribeiro de Freitas

Lundu da Bahia

Anon.: coletada por/ gesammelt von Antonio Vieira dos Santos

Adp./Bearb.: Bearb.: Marcos Holler

Lundum

Anon.: coletada por/gesammelt von Carl Friedrich Philipp von Martius

Adp./Bearb.: Silvino Almeida

Lundu com naturalidade de conversa

Anon.: coletada por/gesammelt von Mário de Andrade

Adp./Bearb.: Marcos Holler

A Marrequinha

Francisco Manoel da Silva (1795-1865)

Lá no largo da Sé Velha

Cândido Ignácio da Silva (1800-1838)

O amor brasileiro

Sigismund Neukomm

Adp./Bearb.: Bruno Lima

Responsório breve para as vésperas na festa de São Pedro de Alcântara / Kurzes Responsorium für die Vesper am Fest des Heiligen Petrus von Alcântara

D. Pedro I (1798-1834)

Adp./Bearb.: Marcos Holler

Músicos/Besetzung

Violine: Waleska Sieczkowska, Nora Eder

Viola: Umberto Grillo

Violoncello: Anderson Fiorelli

Sopran: Tabea Mitterbauer

Contralto: Johanna Zeitlhöfler

Tenor: Gabriel Henrique

Bass: Micha Matthäus

Gitarre, Machete: Silvino Almeida

Perkussion: Mariano González

Coordenação/Leitung: Marcos Holler



“Danse landu” - gravura de Johann Moritz Rugendas publicada em *Malerische Reise in Brasilien* (1835).

“Danse landu” - Grafik von Johann Moritz Rugendas veröffentlicht in *Malerische Reise in Brasilien* (1835).